

Abolicionismo da violência

A violência surpreende-nos, algumas vezes; outras vezes nem lhe damos importância. Indignamo-nos com violências menores, como um furto, e apoiamos ou ficamos indiferentes a violências extremas, como genocídios. Platonicamente, é fácil chegar ao consenso de toda a violência dever ser abolida, porque é má. Na prática, a violência é usada como um dos principais instrumentos políticos, disciplinadores das massas.

Há importantes problemas cognitivos e emocionais em torno da expressão violência e dos vários fenómenos que designa. Um desses problemas é o moralismo: a violência deles é má; a nossa violência nem é violência: é correção da imoralidade. Outro problema é as ciências sociais não trabalharem para clarificar o que seja violência. Tratam-na como se fosse estranha às relações sociais normais. Não estudam os modos existentes para, eventualmente, abolir a violência nas relações sociais. Um corolário dos dois problemas juntos é a estratificação estanque da violência em violência legítima, de cima para baixo, e violência ilegítima, de baixo para cima. Os Golias não batem: impõem a boa ordem. Os Davids são por natureza violentos e incorrigíveis sacos de pancada legítima.

Não é possível resolver problema de tamanha amplitude num curto espaço de reflexão. Mas é possível carrear alguns elementos de análise para identificar quem quer abolir a violência. Há movimentos sociais contra a violência, que podem ser revisitados; há histórias de abolicionismos que podem voltar à nossa memória; há que compreender melhor o que é a violência. É nessas direcções que se argumenta de seguida.

palavras-chave; *violência; movimentos sociais; abolicionismo; teoria social; modernização*

Nota biográfica:

[António Pedro Dores](#), doutorado em sociologia, professor departamento de sociologia ISCTE-IUL, coordenador nacional do Observatório Europeu das Prisões, membro da [World Social Sciences and Humanities Net](#), autor de vários livros, como os mais recentes *Segredos das Prisões e Oferecer a face*, e a trilogia *Espírito de Proibir, Espírito de Submissão e Espírito Marginal*. Autor do blog [Para que serve a Sociologia?](#)